

OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL: ABORDANDO DESAFIOS NA LEITURA E ESCRITA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Brisah Aquino Martins¹ – Unifesspa
Dhemilly Sacramento Vanzeler² – Unifesspa
Gabriella Dálida Carvalho dos Prazeres³ – Unifesspa
Professora Ma. Daniella Froz Neta⁴ – Preceptora
Professor Dr. Abilio Pachêco de Souza
(Coordenador do Projeto)⁵ – Unifesspa

Área de conhecimento: Lingüística, Letras e Artes

Agência Financiadora da Bolsa: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

Programa de Ensino: Programa Residência Pedagógica (Editais 22/2022 e 24/2022).

Resumo: O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem como objetivo principal apoiar e valorizar os conhecimentos práticos dos professores da educação básica, além de induzir as residentes do programa a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. Nesse sentido, o seguinte trabalho se conduz por meio das dificuldades apresentadas pelos alunos e alunas dos 9º anos do Ensino Fundamental II, da escola Jonathas Pontes Athias da cidade de Marabá-PA. Durante as realizações das produções de texto sobre as quatro mulheres do projeto criado e apresentado pela preceptora Ma. Daniella Froz “*Exposição Literária: Elas por elas marcadas pela violência*”, os/as estudantes teriam que dissertar sobre a mulher que mais o inspirou. Em suma, iremos expor as experiências adquiridas nas aulas de observações no decorrer das escritas, durante as práticas e a Oficina sobre produção textual.

Palavras-chave: Pesquisa; Experiências; Residência Pedagógica; Oficina.

1. INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica em Língua Portuguesa é um programa acadêmico de extrema importância para a formação de futuros professores, que visa proporcionar uma prática enriquecedora no ambiente escolar. No âmbito desse programa, uma das atividades principais, é a realização de Oficinas voltadas para o aprimoramento das habilidades de escrita, com foco nos textos dissertativos, direcionadas às turmas de 9º anos do Ensino Fundamental II. A Oficina de texto dissertativo, ministrada pelas residentes, têm por objetivo desenvolver as competências de argumentação, organização de ideias e expressão escrita dos alunos e alunas. O texto dissertativo é uma modalidade importante, pois capacita os/as estudantes a formularem argumentos sólidos, apresentarem suas opiniões de maneira estruturada e fundamentada, bem como a comunicarem suas ideias de forma clara e convincente.

Nesse contexto, as residentes desempenham um papel essencial como facilitadoras do aprendizado. Elas compartilham seus conhecimentos teóricos e práticos com os alunos e alunas, oferecendo orientação e apoio personalizado à medida que os/as estudantes desenvolvem suas habilidades de escrita. Além disso, as

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Português (ILLA/ Unifesspa) Bolsista CAPES do Programa (de Ensino) PRP – Programa Residência Pedagógica. E-mail: brisahmartins@unifesspa.edu.br.

² Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Letras (FAEL/ILLA/Unifesspa). Bolsista CAPES do Programa de Residência Pedagógica. E-mail: dhemilly.sacramento@unifesspa.edu.br.

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Português (ILLA/ Unifesspa) Bolsista CAPES Programa (de Ensino) PRP- Programa de Residência Pedagógica. E-mail: gabriellacarvalho@unifesspa.edu.br.

⁴ Mestra em Letras/PROFLETRAS pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Professora na escola Jonathas Pontes Athias com 20 anos de docência. Email: daniellafroz@hotmail.com.

⁵ Doutor em Teoria e História Literária pela UNICAMP (com estágio na FU-Berlin). Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAEL, POSLET, PROFLETRAS, ILLA). Líder do grupo de Pesquisas LAERTE.

oficinas proporcionam um espaço de interação e troca de ideias, estimulando o pensamento crítico e a discussão construtiva. As turmas de 9º anos são momentos essenciais no processo de formação dos estudantes, pois representam uma transição importante entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. O domínio da escrita dissertativa é uma habilidade essencial que prepara os/as estudantes para os desafios acadêmicos futuros, permitindo-lhes expressar-se de forma eficaz em diversas situações.

Portanto, a Residência Pedagógica em Língua Portuguesa e a Oficina de texto dissertativo desempenham um papel fundamental na formação educacional dos/das discentes dos 9º anos. Essas atividades oferecem uma oportunidade única para o desenvolvimento das habilidades de escrita e argumentação, preparando os/as estudantes para enfrentar os desafios acadêmicos e comunicativos que encontrarão em sua jornada educacional e, ao mesmo tempo, demonstram o comprometimento das residentes com a promoção de uma educação de qualidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Diante do contexto das dificuldades dos alunos e alunas dos 9º anos do Ensino Fundamental II em relação a leitura e escrita, as residentes elaboraram uma Oficina expositiva com o tema "Texto Dissertativo", que teve como roteiro e orientação juntamente com a preceptora Daniella Froz. As observações ocorreram durante essas produções e a necessidade de se realizar uma aula mais focada nas maiores dificuldades dos/das discentes em relação a escrita, expondo de modo explicativo assuntos bases da Língua Portuguesa para o maior desenvolvimento dos mesmos em produções textuais futuras.

A oficina teve sua aplicação pelas residentes durante o primeiro semestre escolar, no dia 23 de maio. Para a execução das atividades e da oficina proposta, a preceptora Daniella Froz disponibilizou seu material didático e sugestões de pesquisas em sites na Internet, com orientações via WhatsApp, a fim de facilitar a comunicação, como também reuniões de forma presenciais.

Os objetivos da Oficina eram desenvolver a habilidade de escrita com maior clareza e organizada, estimular o pensamento crítico e a capacidade argumentativa dos alunos e alunas e promover a compreensão dos elementos estruturais de um texto dissertativo. Além disso, explicar sobre a estrutura típica desse tipo textual (introdução, desenvolvimento e conclusão), relatar sobre a importância da clareza, coesão e coerência na escrita dissertativa, e trabalhar com a exibição de exemplos desse modelo, no qual usamos os textos dos próprios estudantes, selecionando um que dissertou de acordo com a atividade proposta e outro que fugiu completamente do tema e estrutura, preservando a identidade do aluno(a).

Com isso, foram propostas atividades de leitura, produção textual, análise de textos, questões nas quais o tema da Oficina acontecesse. A discussão sobre os materiais didáticos concretizou-se durante as aulas presenciais, que ocorreram de maneira expositiva e dialogada, de modo que fosse possível existir uma troca entre aluno/a, professor e residente. Contrariamente aos modelos tradicionais, a Oficina seguiu um processo com etapas. Essas etapas não apenas foram guiadas pelas residentes, mas também receberam contribuições da professora preceptora. Além disso, incorporaram vídeos de outros professores para oferecer diferentes abordagens sobre o tema. Para acessar esses vídeos, foram utilizados os aplicativos YouTube e TikTok. Ademais, a Oficina "Texto Dissertativo" foi apresentada por meio de slides e recursos como notebook, Datashow, quadro branco, e ocorreu no auditório da escola.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

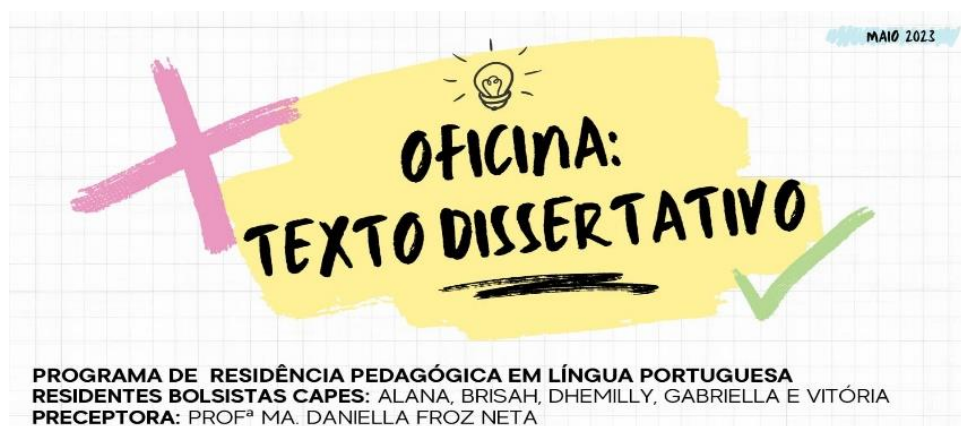
No mês de março, devido à semana de combate à violência contra a mulher, a professora preceptora Daniella Froz desenvolveu um projeto intitulado "Exposição Literária: Elas por elas marcadas pela violência", que buscava apresentar obras de mulheres notáveis, vítimas de diversos tipos de violência. Dos livros apresentados tivemos *O Diário de Anne Frank* por Anne Frank, *Quarto do Despejo – Diário de uma Favelada* por Carolina Maria de Jesus, *Eu Sou Malala* por Malala Yousafzai e *Lei Maria da Penha: do papel para a vida*, uma edição organizada pela equipe do Centro Feminista de Estudo e Assessoria – CFEMEA, com comentários sobre a Lei 11.340/2006. Os alunos e as alunas tiveram acesso as histórias dos livros e houve a proposta de uma atividade escrita: desenvolver um texto dissertativo-argumentativo sobre a mulher que mais os inspiraram, no limite de no mínimo 20 linhas e máximo de 25, respeitando a norma padrão.

Ao desenvolverem os textos sobre as autoras, os/as discentes demonstraram a conexão que tiveram com o projeto ao relacionarem as histórias das escritoras com seus gostos e inspirações pessoais, com a própria vivência e também a de familiares, ao citarem, por exemplo, Carolina Maria de Jesus, que assim como as mães

de alguns alunos(as), criam os filhos sozinhas e trabalham diariamente para proverem a família. Os/as estudantes demonstraram em suas redações a importância de valorizar o trabalho e luta dessas mulheres, Anne por ter sido vítima de um período considerado um dos mais cruéis da humanidade em uma idade tão próxima a deles, Malala e toda a sua luta pelo direito à educação, mesmo após o atentado que sofreu, Carolina Maria de Jesus por sua força em meio a complicada condição de vida e Maria da Penha e sua luta pelos seus direitos e por justiça, que resultou na criação de uma lei que busca punir atos de violência, seja ela física, psicológica, moral, sexual e patrimonial, contra a mulher.

No decorrer da correção das redações, a professora preceptora identificou desvios comuns nas produções dos alunos e alunas. Com base nessas observações, ela sugeriu que as residentes desenvolvessem uma oficina centrada nos temas que frequentemente causavam dificuldades aos estudantes. Os tópicos abordados incluíram a estruturação de textos dissertativos, uma vez que alguns alunos enfrentavam desafios tanto na introdução quanto no desenvolvimento e na conclusão. Além disso, a oficina abordou questões relacionadas à translineação, acentuação e o uso de sinônimos, devido à recorrência de repetições nas redações.

Imagem 1: Capa do slide da Oficina.



Fonte: as autoras.

No dia 23 de maio, realizamos a Oficina para as turmas do 9º ano do Ensino Fundamental no turno da tarde, que consistiu em dois momentos distintos. No primeiro momento, abordamos o conceito e a estrutura de um texto dissertativo-argumentativo, proporcionando uma melhor compreensão sobre o assunto. Em seguida, contextualizamos o projeto conduzido pela professora, bem como a tarefa de escrita realizada pelos alunos e alunas. Nessa etapa, utilizamos duas redações produzidas por eles como exemplos na apresentação. No segundo momento da Oficina, direcionamos nosso foco para as questões gramaticais.

Imagem 2: Apresentação da Oficina pelas residentes.



Fonte: arquivo pessoal.

No mês de agosto, os alunos e alunas participaram do concurso de escrita de crônicas realizado pela Secretária de Educação de Marabá, nessa atividade acompanhada pelas residentes, é perceptível a importância da oficina para o desenvolvimento da habilidade de escrita dos alunos e alunas, muitos lembraram do que havia sido apresentado e cometeram menos desvios. Alguns dos/das discentes chegaram a perguntar à professora ou para as residentes sinônimos de palavras e percebiam quando faziam muitas repetições, além de terem se mostrado mais atentos com questões de translineação e ortografia.

A oficina recebeu um *feedback* extremamente positivo dos discentes, que expressaram sua satisfação com a experiência e ressaltaram como ela contribuiu para enriquecer seu aprendizado e desenvolvimento. Além disso, os alunos também comentaram sobre como os conteúdos ministrados os ajudaram a relembrar informações previamente estudadas, mesmo que esses conteúdos fossem considerados fáceis; eles ainda enfrentaram dificuldades na hora de aplicar esse conhecimento na escrita. Devido à excelente receptividade da oficina, a professora Daniella acredita que atividades como essa podem se tornar mais frequentes e integradas ao núcleo da Residência Pedagógica.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina de produção de textos dissertativos, conduzida com dedicação pelas residentes pedagógicas de Língua Portuguesa para as turmas de 9º ano do Ensino Fundamental, não é apenas uma oportunidade de ensino, mas também um marco significativo na jornada educacional dos alunos e na formação das futuras professoras. Durante esse processo, elas alcançaram autonomia na implementação das atividades. O ambiente colaborativo e as atividades práticas incentivaram a participação ativa e a expressão de ideias por parte das residentes, estimulando a construção de argumentos sólidos e a clareza na comunicação de seus pensamentos. Esta experiência nos possibilitou uma compreensão mais profunda da organização do ambiente de sala de aula e da importância de adotar perspectivas e práticas que valorizem tanto os indivíduos quanto os saberes envolvidos.

Nesse contexto, também pudemos refletir sobre as limitações que frequentemente enfrentamos na sala de aula, seja devido ao grande número de estudantes, à burocracia que os professores precisam administrar, ou às restrições de recursos. Reconhecemos que, assim como ganhos, existem desafios, contudo, desde que olhemos para a educação como uma ferramenta de emancipação, percebemos que o papel do professor na sala de aula é fundamental (FAUSTINO; GOMES; MORAES, 2018). Em resumo, a Residência Pedagógica, de maneira geral, abre diversas portas para o aprendizado e crescimento de todos os envolvidos no programa, com a perspectiva de aplicar esse conhecimento nas gerações futuras.

5. REFERÊNCIAS

CENTRO FEMINISTA DE ESTUDO E ASSESSORIA – CFEMEA. **Lei Maria da Penha:** do papel para a vida. 2. ed. Brasília, DF: Apoená Pinheiro, 2009.

COROA, Maria Luiza Monteiro Sales; GARCEZ, Lucilia do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche. **Texto dissertativo-argumentativo:** Teoria e Prática. ReVEL, edição especial vol. 14, n. 12, 2016. [www.revel.inf.br].

FAUSTINO, Rodrigo Alexandre Cavalari; GOMES, Heloiza Mascarenhas; MORAES, Dirce Aparecida Foletto de. **Residência pedagógica: uma possibilidade de ampliação teórico-prática das experiências – UEL.** Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/semanadaeducacao/pages/arquivos/Anais/2019/EIXO%202/21.%20RESIDENCIA%20PEDAGOGICA%20-%20UMA%20POSSIBILIDADE%20DE%20AMPLIACAO%20TEORICO-PRATICA%20DAS%20EXPERIENCIAS%20NA%20FORMACAO%20DO%20PROFESSOR.pdf>. Acesso em: 14 de set. de 2023.

FERNANDES, M. **Preconceito linguístico: como fazer uma redação com o tema.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/preconceito-linguistico-redacao/>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

FRANK, Anne. **O Diário de Anne Frank.** São Paulo: Editora Geek, 2019.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de Despejo**: Diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Editora Ática, 2014.

YOUSAFZAI, Malala; MCCORMICK, Patricia. **Eu sou Malala**: Como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo. 1 ed. São Paulo: Seguinte, 2015.